



FEMINISMO

O feminismo é um movimento social que começou a ganhar força entre o final do século XIX e o começo do XX, principalmente na Europa, reivindicando o sufrágio feminino. Não deve ser confundido com femismo, antônimo de machismo, que prega a superioridade masculina. As feministas acreditam na igualdade dos sexos.

Mais tarde, nos anos 60, houve a segunda onda de feminismo, a fim de exigir direitos políticos e sociais iguais aos dos homens, incluindo emancipação feminina e o direito do uso de anticoncepcionais e do aborto. Na década de 90, o movimento voltou à tona, e as mulheres lançaram-se com força no mercado de trabalho, protestando contra diferenças salariais, muitas vezes existentes em cargos iguais, entre homens e mulheres.

O movimento deu resultado. Hoje há 79% a mais de mulheres chefes de família do que há 20 anos no Brasil. Os salários estão menos desiguais, e a mulher adquiriu o direito de ser independente, mãe, solteira, divorciar-se e ser tratada de igual para igual. Ela está na política e no comando de algumas grandes empresas, apesar de ainda ser minoria. O mundo está mudando e quebrando tabus sobre papéis na sociedade e em casa, além de temas como o direito ao aborto e ao uso de contraceptivos.

Contudo ainda é pouco. Muitas vezes, ocorre discriminação e violência doméstica, guiadas pelo pensamento machista, que, infelizmente, ainda prevalece em boa parte das culturas. A luta agora é para ocupar um lugar significativo na sociedade, para assim mostrar que um mundo mais justo e igual é possível.

Paula Agostina Zoe Sumaran Ortega
9º ano / Balneário Camboriú
2021